

LICK IT CLEAN FOR ME, BABY GIRL

SUCKED

AR TABOO


@ALEX_PRIHODKO
WWW.PICSFORDESIGN.COM
PFD FLAMIN-SAL
kittz
BAD GIRL BAD
GIRL BAD GIRL
ALL THE BOYS
LOVE A
BAD GIRL

Ela não pode mantê-lo fora de sua boca.

Capítulo Um

Bear

Minha garotinha está finalmente voltando para casa e, depois de sete anos separados, mal posso esperar para segurá-la em meus braços. Já faz tanto tempo porque a mãe dela e eu tivemos um divórcio de merda e ela a arrastou para longe de mim pelo país. Tenho um bom emprego aqui, e com quanto mandei de pensão alimentícia para ela, não poderia desistir. Posso não ter muito, mas dei tudo para minha Kimmy.

Então fiquei para trás e paguei o máximo que pude. Tentei visitá-la algumas vezes, mas a mãe de Kimmy sempre dava uma desculpa sobre ela estar em um acampamento ou ocupada com a escola. Finalmente, quando ela completou dezesseis anos, enviei-lhe um telefone, e temos trocado mensagens de texto nos últimos dois anos.

Fizemos um plano de que, quando ela tivesse dezoito anos, ela viria morar comigo porque a mãe dela não podia mais impedir. Ela pegou um avião esta manhã, e estou esperando no aeroporto há horas para poder trazer minha filhinha para casa.

A mãe dela teve um ataque, mas acho que foi mais porque a pensão alimentícia parou do que ela se importando com Kimmy. Na maioria das vezes, acho que ela a segurou com tanta força porque sabia que isso me machucaria. Mas depois do aniversário dela, não há nada que ela possa fazer, e eu tenho uma lista completa de coisas divertidas para fazermos para compensar o tempo perdido.

Há um anúncio no alto e fico animado quando ouço que o avião dela pousou. Eu me levanto e vou para a escada rolante com minhas flores na mão enquanto espero minha filhinha.

O aeroporto local está movimentado hoje, mas poucas pessoas de cada vez descem a escada rolante até a saída. Observo como cada pessoa pisa e desce lentamente. Há marido e mulher seguidos por um casal mais velho. Em seguida, alguns empresários e uma mãe com filhos. Espero mais um pouco e então vejo uma mulher pisar que arregalou os olhos.

Ela está com uma saia curta que mostra as coxas macias e uma blusa justa. Está quente pra caralho lá fora, então não posso culpá-la, mas está tão esticado nos seios empinados que posso ver que ela não está usando sutiã. O contorno de seus mamilos é visível enquanto olho diretamente para eles, e porra, estou ficando duro.

Olho ao redor e vejo todos os olhos na mulher enquanto ela desce lentamente a escada rolante. Esta mulher deve estar doida por algum pau com o jeito que ela está vestida. Seu cabelo comprido está preso no alto da cabeça e ela está usando óculos escuros enquanto a luz se derrama sobre ela. Então observo enquanto ela pega um pirulito do bolso de trás e o leva à boca. Seus lábios carnudos envolvem em torno dele, e eu grunho no fundo da minha garganta enquanto penso naquela boca me sugando até secar.

“Porra, isso sim é uma boca,” ouço um homem dizer enquanto passa por mim e sorrio de acordo com ele.

Todo homem aqui está pensando em colocar algo dentro dela, inclusive eu. Porra, preciso me concentrar. Kimmy estará aqui a qualquer segundo.

Enquanto olho para a escada rolante, ouço um grito de excitação e olho em volta. Levo um segundo para perceber que o som veio da mulher. Ela está fora da escada rolante agora e vindo em minha direção com um sorriso gigante no rosto.

"Papai!" ela grita de novo, e tenho tempo suficiente para abrir meus braços enquanto a mulher se joga em mim.

"Kimmy?" Pergunto em descrença. Não me lembro da última vez que vi uma foto dela, e ela nunca estava vestida assim.

Ela se recosta em meus braços e tira os óculos escuros. Seus lindos olhos dourados me encaram, e eu os reconheceria em qualquer lugar.

"Menina," digo e a aperto perto, enterrando meu rosto em seu pescoço.

"Senti tanto a sua falta, papai."

Suas pernas envolvem minha cintura e lembro que ela está usando uma saia. Eu tenho que colocar minhas mãos em sua bunda para mantê-la coberta, e posso sentir suas bochechas macias tentando se mexer.

"Calma, Kimmy," digo enquanto a coloco de pé. "As pessoas vão ver sua calcinha."

"Papai, não seja bobo, não estou usando nenhuma." Ela ri enquanto coloca os pés no chão.

Não está usando nenhuma? Puta merda. Então sinto seus lábios no meu pescoço enquanto ela me beija e suas mãos vão para a minha cintura. Sou muito mais alto que ela, é o lugar natural delas, mas se ela

os abaixar vai ficar perigosamente perto da ereção que estou tentando esconder.

Como diabos é minha garotinha? Quando virou mulher?

Segurando seu rosto, olho para sua boca carnuda e sinto uma vontade intensa de beijá-la. Os pais beijam as filhas na boca, certo? Curvando-me, dou-lhe um selinho rápido e, em seguida, lambo meus próprios lábios. Posso provar o doce que ela estava chupando, e como se ela pudesse ler minha mente, ela desliza o pirulito de volta em sua boca.

“Vamos pegar suas malas.” A puxo para perto de mim principalmente para que eu possa escondê-la dos homens que estão olhando abertamente para ela.

“Estou tão feliz por estar aqui.” Ela descansa a mão na minha barriga enquanto caminhamos, e mantenho meu braço em volta de sua cintura.

"Eu também, menina." Eu tento não pensar em como a mão dela está indo e voltando lentamente sobre o meu estômago enquanto pegamos suas malas e saímos para o carro.

Abro a porta do passageiro para ela, mas minha caminhonete é tão alta que preciso ajudá-la a subir. Ela tem que se curvar para pegar o

cinto de segurança para mim e não posso deixar de olhar para sua bunda. Sua saia está levantada e quase posso ver entre suas pernas. Forçando-me a desviar o olhar, coloco o cinto de segurança nela e dou a volta para o outro lado da caminhonete. Antes de entrar, ajeito meu pau e aperto para tentar fazê-lo descer. Não funciona.

"Você está cansada?" Pergunto a caminho de casa, e ela boceja.

“Estou com tanto sono.” Ela terminou seu pirulito, e eu observo enquanto ela coloca o polegar na boca.

“Não me diga que você ainda faz isso,” provoco enquanto tiro o polegar de sua boca e seguro sua mão.

“Não posso evitar. Minha boca parece vazia se não houver algo nela.” Ela faz beicinho e pega outro pirulito de sua bolsa.

Penso ao vê-la na escada rolante e em como fantasiei em dar algo para ela chupar e tenho que olhar pela janela. Não sabia que era minha filhinha quando tive esses pensamentos, e tenho que me obrigar a parar. Sim, ela tem dezoito anos, mas é errado, e sei que não posso agir de acordo com esse desejo.

"Você acha que posso tirar uma soneca quando chegarmos em casa?" ela pergunta, tirando-me dos meus pensamentos.

“Podemos fazer o que você quiser,” ofereço e aperto a mão que ainda estou segurando. Kimmy o coloca em seu colo, e posso sentir suas coxas nuas enquanto minha mão descansa entre elas.

“Bom porque tudo que eu quero fazer é te abraçar enquanto assistimos a um filme e adormecer em seus braços.”

De repente, os pensamentos que ocupam minha mente são aqueles que um pai nunca deveria ter.

Capítulo Dois

Bear

"Eu não trouxe pijamas.” Kimmy faz beicinho enquanto entra no meu quarto.

"Por que não?" Eu pergunto, vendo que ela ainda está com a mesma roupa do aeroporto, apesar de termos desempacotado todas as suas roupas em seu quarto. Ela não tinha muito, então prometi que iríamos às compras amanhã.

“Os que mamãe comprou para mim eram grandes e coçavam.” Ela dá de ombros e caminha até minha cômoda. “Posso usar uma de suas camisas?”

"Claro, menina." Ando atrás dela enquanto ela pega uma e então se vira para mim.

"Esta está bem?" Ela levanta uma camiseta branca lisa puída e eu aceno com a cabeça. É uma velha camisa de trabalho, mas está limpa mesmo que seja transparente.

Quando estou prestes a mostrar a ela onde fica o banheiro, ela tira a blusa e começa a vesti-la. Me viro e dou as costas para ela enquanto começo a repreendê-la.

“Kimmy, você não pode simplesmente tirar a roupa pela casa assim. Você mora comigo agora.”

"Então?" ela diz, e posso ouvir as roupas caindo no chão. “Você é meu pai. O que isso importa?"

Penso em seus seios nus e tenho que fechar os olhos com força. “Não está certo, ok?”

"Tudo bem." Eu posso praticamente ouvi-la revirando os olhos. “Podemos assistir a um filme agora?”

"Você está vestida?" Eu pergunto enquanto me abaixo e me certifico de que minha ereção está escondida, embora esteja usando shorts de basquete finos que não escondem muito. Troquei de roupa quando voltamos, então estou só de short e camiseta.

"Sim." Ela suspira dramaticamente, e me viro para vê-la em minha camisa enorme. Cobre-a melhor do que as roupas, que estão amontoadas a seus pés. Ela deve ter tirado tudo.

“Você precisa de outro pirulito?” Pergunto quando a pego deslizando o polegar em sua boca novamente.

"Não." Ela o tira rapidamente e então boceja.

Quando chegamos à sala, havia apenas um pequeno sofá e nada mais para sentar. Como moro sozinho e sempre mando algum dinheiro extra para a mãe de Kimmy, não tenho muito para mim. Vou ter que mudar isso logo, já que ela vai morar comigo em tempo integral.

“Podemos deitar?” Ela olha para mim com seus grandes olhos dourados e pega minha mão na dela. "Eu quero abraçar."

"Tudo bem", digo e, em seguida, pego o controle remoto.

“Você se deita primeiro já que você é tão grande e eu vou caber onde eu puder,” ela brinca, e tento não grunhir enquanto me estico no sofá.

É um sofá de tamanho normal, mas sou um cara grande e mal caibo sozinho. Já estou vendo que não vai ter lugar para ela e vou avisar. Mas quando abro a boca para dizer algo, paro quando ela sobe em cima de mim. Fico imóvel enquanto seu pequeno corpo se move em mim e ela se acomoda. Ela é tão menor que, embora sua cabeça repouse em meu peito, suas pernas precisam se abrir para que seus joelhos fiquem um de cada lado da minha cintura. Posso sentir o peso

dela sobre meu pau e me pergunto se ela pode sentir o quanto estou duro. Cerro os dentes e fecho os olhos com força enquanto invoco todo o meu controle.

"Oh, isso parece bom, papai." Ela se senta e sua bunda está roçando meu pau enquanto ela aponta para a tela. "Coloque esse."

Não faço ideia do que seja, mas clico nele e inicio o filme. Kimmy se deita sobre meu peito, mas ainda a sinto balançando um pouco no meu pau.

“Fique quieta, garotinha,” digo enquanto envolvo meu braço em suas costas e coloco a mão em sua bunda. “Feche os olhos e tente dormir um pouco.”

“É tão bom que não quero perder nada disso.” Ela ri, e começo a brincar com seu cabelo.

"Apenas relaxe", digo a ela e a mim mesmo. Depois de um momento, ouço um som e meus dedos param. “Você está chupando o dedo de novo?”

"Não?" Ela responde como uma pergunta, e balanço minha cabeça.

“Você sabe que não deveria fazer isso,” repreendo e ela olha para mim.

“Estou sem pirulitos.” Ela cutuca o lábio inferior e depois me dá olhos de cachorrinho.

"Você quer que eu vá pegar um pouco para você?" Eu pergunto, e ela balança a cabeça.

"Talvez mais tarde. Eu estou muito aconchegante.” Sinto seu corpo deslizar um pouco para baixo enquanto ela se aconchega em mim e começa a assistir ao filme novamente.

Estou tão consciente de seu corpo em cima do meu que fico confuso quando sinto seu movimento cada vez mais baixo. De vez em quando, ela escorrega mais alguns centímetros. Eu decido que ela só quer ficar confortável porque depois de um tempo ouço os sons suaves dela dormindo. Sua cabeça está na parte inferior da minha barriga, e ainda estou brincando com seu cabelo quando olho para baixo e vejo que seu polegar está entre os lábios. Quando me abaixei e o tirei, ela soltou um gemido.

Ela desce um pouco mais e vira a cabeça apenas o suficiente para que seus lábios rocem a pele exposta onde minha camisa subiu. Ela

aperta os lábios ali, e eu sinto calor e necessidade como nunca antes e penso que talvez tenha uma solução para sua fixação oral.

"Papai", ela murmura em seu sono, e afasto o cabelo de seu rosto.

"Shh, papai pegou você, menina." Gentilmente empurro a frente do meu short de basquete para baixo apenas o suficiente para que a ponta do meu pau apareça. “Papai está bem aqui.” Eu empurro sua cabeça um pouco para o lado para que seus lábios rocem a ponta cheia. “É isso, boa menina,”

sussurro quando ela começa a chupar a cabeça latejante do meu pau.

Isso é ruim, isso é tão errado, mas caramba, isso é bom. Observo seus lábios inchados me envolverem e começarem a chupar exatamente como ela fez com o pirulito. Seus olhos estão fechados e ela está imóvel além de sua boca usando meu pau como chupeta.

Com o máximo de cuidado que posso, empurro meu short um pouco mais para baixo e coloco em sua boca cerca de um centímetro. Isso é tudo que ouso tomar para que ela não acorde, mas é o suficiente para mim. Eu acaricio suavemente sua bochecha e cabelo enquanto ela faz os sons mais doces e a observo mamar suavemente.

“Que boa menina,” elogio e deslizo levemente para dentro e para fora. Prendo a respiração e minhas mãos tremem enquanto fodo a boca da minha filha com tanto cuidado.

Ela pode estar dormindo, mas sei que ela gosta. Ela tem que ver como está ansiosa para encontrar algo para preenchê-la. Se não for meu pau, ela vai encontrar alguma coisa, então realmente estou ajudando ela.

Fecho meus olhos com força enquanto sinto minhas bolas se contraírem e sei que devo desistir. Eu não deveria gozar na boca da minha filhinha, mas ela continua chupando como quer. Porra, isso é tão errado, mas olhe para ela continuar. Eu poderia sair e gozar no meu short, mas ela poderia acordar. Não tenho escolha a não ser terminar exatamente onde está.

Segurando a parte de trás de sua cabeça para que ela não possa se afastar, sinto o sêmen jorrar do meu eixo e esvaziar em sua boca. É uma carga grande e, quando solto, ela começa a se mexer.

“Engula, garotinha,” sussurro, e ela faz isso sonolenta.

Eu só tenho tempo suficiente para gozar em sua boca antes de puxar meu pau para fora e arrastá-la para cima do meu corpo.

"Papai?" ela pergunta enquanto pisca para a televisão e depois olha para mim.

“Apenas deixando você mais confortável,” digo enquanto a aperto. “Vá em frente e volte a dormir.”

"OK." Ela cantarola de prazer enquanto abraça novamente e abre as pernas.

É quando percebo que meu pau ainda está para fora e ela não está usando calcinha. Posso sentir o calor de sua boceta contra meu pau e quase gemo de desejo.

Capítulo Três

Bear

“Isso faz cócegas.” Ela mexe os quadris, e eu sinto sua boceta nua roçar a ponta mais uma vez.

“Fique quieta, menina. Isso não é algo que você pode ter.”

“Mas também é bom.”

Ela está molhada. Porra, ela está molhada. Como minha garotinha pode me querer tanto quanto eu a quero?

“Eu sei que é bom, mas você não pode ter isso.” Alcançando entre nós, puxo meu short de basquete todo o caminho para cobrir meu pau para que ela não possa continuar me provocando.

Uma vez que está fora de seu alcance, ela olha para mim e põe o lábio para fora. "Mas você disse que eu era sua boa menina."

"Você é." Suspiro e passo a mão pelo rosto. “Vamos levar você para a cama. Foi um longo dia e está tarde.”

"Não estou com sono."

Ela está com raiva de mim, e eu odeio isso. Adoro mimar minha filhinha e estava ansioso para fazer isso em tempo integral, agora que ela mora comigo.

"Vamos, eu vou te colocar para dormir." Me levanto e ela olha para a frente do meu short. Tento ignorar meu pau que se projeta em sua direção e, em vez disso, estendo minha mão para ela pegar.

Eventualmente ela vem comigo, e eu a levo para o quarto que arrumei para ela. O edredom é fofo e macio, e quando ela sobe em cima, vejo a camisa que ela está vestindo subir para expor sua linda bunda redonda. Então vejo os lábios de sua boceta espreitando entre suas coxas, e me forço a desviar o olhar.

"Você vai me dar um beijo de boa noite?" ela pergunta inocentemente enquanto apago a luz e caminho até o lado de sua cama.

"Claro." Me sento e me curvo, e para minha surpresa ela envolve seus braços em volta do meu pescoço e me puxa para perto.

“Kimmy,” aviso, mas ela me ignora enquanto pressiona seus lábios nos meus.

O beijo é suave e doce e, embora eu não queira me afastar, tento. Então ela me surpreende novamente lambendo meus lábios. Meu

controle é tão tênue que faço o mesmo com ela, e então minha língua está deslizando pela dela, e ela está gemendo em minha boca.

“Que tal umas cócegas para te fazer dormir?” Ofereço porque estou tentando controlar meus impulsos.

"Sim por favor." Ela sorri tão grande quando puxo as cobertas para baixo.

Então empurro sua camisa para cima de sua barriga para que possa ver sua boceta nua. É tão bonita e macia, e ela abre as pernas ansiosamente. Meus dedos tremem um pouco enquanto toco suavemente entre suas pernas e começo a esfregar círculos ao redor de seu clitóris. Ela está tão quente e molhada, e quando a toco, vejo seus olhos se fecharem.

Seus quadris se levantam com o movimento, e me arrisco mergulhando meu dedo um pouco mais abaixo em sua abertura. Ela está tão molhada que meu dedo desliza para dentro e eu o puxo para fora rapidamente. Uso o creme de seu corte para lubrificar seu clitóris e esfregar mais círculos. Eu faço isso por um longo tempo, mergulho e esfrego, mergulho e esfrego, até que ela está reclamando para gozar.

“Algo está acontecendo.” Seus olhos estão bem apertados enquanto esfrego seu clitóris apenas o suficiente e ela goza.

Quero saber qual é a sensação, então enfio meu dedo nela e ela o aperta. Eu sei que se fosse meu pau, ela espremeria o esperma de dentro de mim. Eu enlouqueceria tanto em sua boceta virgem que não teria como não criá-la.

“Papai,” ela sussurra enquanto me curvo e dou um último beijo nela.

“Eu te amo, garotinha,” digo antes de lamber meus dedos e sair do quarto.

É a coisa mais difícil que já tive que fazer porque quero rastejar na cama com ela e foder seu doce buraco que está pingando com sua liberação. Minha filhinha é escorregadia para mim, e eu adoraria nada mais do que encher sua boceta. Mas isso não é algo que eu deveria ter e preciso parar de pensar em como seria bom deslizar nela enquanto me chama de papai. Ou como seria bom foder em sua boceta apertada até que eu gozasse. Eu teria que ter tanto cuidado para não engravidá-la, mas ela ainda é jovem e fértil, e provavelmente não levaria mais que uma vez.

Entro no meu quarto e tiro a camisa antes de ir para a cama. Decido ficar de short só para não ficar tentado a brincar com meu pau. Já é ruim o suficiente eu gozar em sua boca mais cedo e depois tocá-la. Não preciso começar a fantasiar sobre fazer mais do que isso. Eu

deveria pegar minha guloseima e ser grato, sem tentar pensar em uma maneira de pegar mais.

Foda-se, sua boca era tão boa que só posso imaginar que o resto de seu corpo seria melhor. A maneira como ela sentiu em meus dedos e observando seu orgasmo quase me fez gozar em mim mesmo. A visão da minha linda garotinha recebendo todo aquele prazer de mim me faz sentir poderoso. De repente, tenho uma necessidade possessiva de ser o único a pegar sua cereja para que ninguém mais tenha a chance.

Essa é uma fantasia sombria na qual não preciso pensar, então me forço a clarear a cabeça e fechar os olhos. Em algum momento, caio no sono, mas não por muito tempo.

Capítulo Quatro

Bear

“Papai.”

Eu gemo quando abro meus olhos, mas depois de piscar algumas vezes, vejo que ainda está escuro como breu lá fora.

"Papai?" Kimmy diz novamente, e a vejo na beira da cama. "Posso dormir com você? Eu estou assustada."

Ela não espera que eu responda enquanto sobe na minha cama e se deita debaixo das cobertas comigo.

“O que há de errado, menina? Você teve um pesadelo?” Ela se aconchega ao meu lado e a envolvo em meus braços enquanto beijo o topo de sua cabeça.

"Dói", diz ela suavemente enquanto coloca sua coxa na minha cintura.

"O que dói?" Agora que meus olhos se ajustaram ao escuro, posso vê-la melhor.

"Lá em baixo." Ela balança os quadris e a sinto esfregando meu short.

“Aonde?” Levanto o cobertor e ela faz de novo. Ela está transando contra mim como se estivesse ansiosa por atenção.

"Entre minhas pernas. Mamãe disse que eu não podia colocar minhas mãos lá porque isso me tornava uma garota suja, mas agora, depois que você fez cócegas, não consigo fazer o formigamento passar.”

“Oh não,” digo enquanto coloco minha mão em sua bunda e a empurro para mais perto de mim. “Sinto muito, garotinha. Esfregar em mim é melhor?”

"Um pouco." Ela sobe em mim um pouco mais, e eu sinto sua boceta nua no meu estômago. "Eu quero que você faça cócegas de novo."

“Eu disse que isso não é para você.” Resmungo enquanto agarro seus quadris e a ajudo a transar com meu estômago.

“Dói tanto, papai. Por favor.”

Estendendo a mão entre nós, empurro a frente do meu short para baixo, então meu pau está nu e duro entre nós. Então agarro a ponta

de sua camisa e a tiro para que eu possa ver seu corpo nu em cima do meu.

"Você promete que pode manter isso em segredo?" Eu digo, e ela balança a cabeça vigorosamente. "Mesmo da mamãe?"

"Eu prometo." Ela sorri para mim enquanto passo minhas mãos sobre seus seios nus e toco seus mamilos.

“Essa cócega é boa?” Eu digo enquanto brinco com seus mamilos apertados e depois lambo um.

Seus seios empinados são do tamanho certo para eu chupar. Ela geme enquanto eu movo minha boca de um para o outro e ela está ficando mais excitada.

“Isso me deixa dolorida.” Ela desliza para baixo para que a ponta do meu pau escove sua boceta molhada.

"Tome cuidado. É muito grande para você pegar tão rápido,” aviso enquanto ela pressiona a ponta.

Porra, nem estou mais tentando impedi-la. Porra vaza de mim enquanto ela esfrega o clitóris na ponta.

“Não cabe.” Ela bufa de frustração enquanto tenta encaixar a ponta em seu buraco virgem.

"Deixe-me fazer isso", digo e, em seguida, rolo-a de costas. "Eu tenho que beijá-la primeiro."

"Beijar?" ela diz enquanto deslizo por seu corpo e abro seus joelhos.

“Às vezes, os papais precisam lamber as filhas para que caibam.”

"Oh, tudo bem."

Sua boceta está nua, e posso ver como ela está molhada e inchada de tanto tesão. Seu clitóris está duro e saindo por entre seus lábios, então me inclino e passo a língua. Primeiro traço círculos em volta dele e depois chupo.

"Papai!" ela grita surpresa, mas não paro.

"Você quer que eu continue beijando?" Pergunto, e ela empurra minha cabeça contra sua boceta. Eu riria de como ela é gananciosa, mas não quero deixá-la tímida.

“Algo está acontecendo.” Kimmy está ofegante agora, e quando enfio um dedo nela, ela goza. Ela não sabe o que fazer, mas continuo lambendo-a para arrastá-la. Eventualmente, ela fica mole e lambo seu creme.

Quando ela termina, eu subo em seu corpo e posiciono meu pau em sua abertura. “Isso vai beliscar um pouco, mas como sou seu papai, fico com sua cereja.” Eu decidi que desde que ela é minha garota, ela é toda minha, e isso significa começar a estourar sua boceta.

"Ok", diz ela e abre mais as coxas.

“Você é minha garota especial, e eu prometo que depois que a dor acabar, vou fazer cócegas em você o quanto quiser.”

Coloco o peso do meu corpo em cima do dela para segurá-la para que ela não possa se afastar de mim. Então alinho meu pau com sua boceta e empurro todo o caminho para dentro.

“Porra,” resmungo, e Kimmy grita. Como previ, ela tenta fugir, mas a seguro enquanto aproveito a sensação de sua boceta no meu pau. “Apenas espere, respire, menina. Shhh.”

Eu tento acalmá-la, mas nada que eu diga pode fazer a dor parar.

“É muito grande, papai. Isso dói!" A sinto dar um tapa no meu braço, então me curvo e a beijo.

“Se você me ama, vai me deixar fazer isso com você,” digo a ela, e ela relaxa um pouco. "Você esteve me provocando o dia todo, então deixe-me ver."

"OK." Ela respira fundo e eu coloco a mão entre nós.

“Apenas concentre-se nisso e terminarei em um minuto.” Esfrego seu clitóris delicadamente e, assim que faço contato, ela se aperta em volta de mim. "Essa é a minha garota."

Logo, começo a empurrar para dentro e para fora, e observo enquanto ela amolece e levanta os quadris para que eu vá mais fundo.

"Olhe para você", digo enquanto observo onde estamos unidos. "Você está levando tudo como uma menina grande."

Ela começa a gemer enquanto esfrego seu clitóris e a fodo um pouco mais forte. Ela pode ser jovem, mas ela foi feita para ser fodida.

“Podemos fazer isso o tempo todo agora que você mora comigo,” sussurro em seu ouvido. “Não vamos contar a ninguém, mas dentro desta casa podemos ter essas cócegas secretas.”

"Você vai me deixar usá-lo como um pirulito de novo?" Ela pisca para mim, e eu sorrio.

"Você estava fingindo dormir enquanto me chupava?" Pergunto, e ela acena com a cabeça. “Sim, menina, você pode dormir com ele na boca como uma chupeta, se isso ajudar.”

"Sim Papa." Ela está segurando os joelhos para que eu vá mais fundo, e eu vou.

Fodo seu buraquinho apertado com mais força até gozar dentro dele. Eu deveria ter puxado para fora, mas é bom demais. Vou dar-lhe a pílula em algum momento, mas, por enquanto, vou jorrar nela quantas vezes puder.

Ela goza comigo, e eu a sinto chupando minha semente mais fundo. Minha garota gananciosa não se cansa, e eu sei que ela vai ser difícil de manter sob controle.

“Posso chupar agora?” ela pergunta quando saio e rolo para fora dela.

"Sim, lamba e limpe para mim, menina." Agarro seu cabelo e seguro para ela enquanto ela coloca a boca em volta do meu pau e me lambe como se fosse uma guloseima. “Você está dificultando de novo.”

“Isso significa mais cócegas?” Ela está animada com a ideia, e aceno.

Seguro seus quadris enquanto ela monta no meu colo, e então eu a abaixo no meu pau. Ela está mais apertada assim, mas ela esfrega seu clitóris em mim e ri.

"Só assim", digo enquanto meu pau lateja e minhas bolas se contraem. Estou pronto para gozar nela novamente e não me contenho. Enquanto ela esfrega seu clitóris em mim, eu injeto uma carga em sua boceta e quase desmaio de alívio. “Foda-se, fica cada vez melhor.”

“Eu gosto de como me sinto quando você aquece minha barriga.” Ela aperta em torno do meu eixo, e eu sinto sua liberação enquanto ela goza comigo.

“Vamos dormir um pouco,” digo a ela enquanto a puxo para baixo para que ela possa descansar a cabeça no meu peito. Eu mantenho meu pau enterrado profundamente, mas coloco meu dedo em sua boca. "Você pode chupar isso por enquanto."

Ela lambe e então olha para mim com seus lindos olhos dourados. "Amo você, papai."

"Eu te amo bebezinha."




TABOO

MODERADORAS

JESS E. / MARIA BEATRIZ / KAMY B.

BAD GIRLS

JESS E. / MARIA BEATRIZ / THAME

2023